

Medicina Veterinária

Co-infecção por *Serratia marcescens* e *Macrorhabdus ornithogaster* em Canário belga (*Serinus canaria*)

Roberto Oliveira Mellem Kairala - 6º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Luna Vitória Mendes de Souza - 6º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Gabriel Mancilha Cesar - 3º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Samantha Mesquita Favoretto - Doutora em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA - Orientador(a)

Antônio Carlos Cunha Lacrete - Docente do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA

Resumo

O Canário-belga é uma das aves canoras mais criadas no Brasil. No dia 11/06/21 foi atendida no Ambulatório de Animais Selvagens da UFLA uma fêmea da raça Frisado Parisiense, adulta, com escore corporal 2 (1-5), apresentando lesões crostosas em região de articulação intertársica, com dor intensa, fazendo com que o animal não conseguisse permanecer empoleirado. Foi relatado pelo tutor que os animais inicialmente apresentavam ferida em região de dígitos, com progressão para região distal de tibiotarso, causando necrose do membro, com alta morbidade e mortalidade dos animais acometidos. O quadro clínico também cursava com infecção por *Macrorhabdus ornithogaster*. O animal foi tratado, inicialmente, com Tramadol e Meloxicam, administrados duas vezes ao dia, e manejo da ferida com limpeza diária com solução fisiológica e pomada com penicilina, diidroestreptomicina e uréia. Foi realizada cultura e antibiograma a partir de infusão de soro subcutânea regional à lesão. O resultado indicou a presença de *Serratia marcescens*, uma bactéria gram-negativa, altamente patogênica, com capacidade zoonótica, e resistente aos principais antimicrobianos. Apesar da resistência à cefalosporinas de terceira geração, foram empregadas aplicações subcutâneas diárias de Cefovecina (8 mg/kg). Foi associado ao tratamento a timomodulina, nistatina, e papa de passeriformes para suprir a necessidade energética de manutenção (220 ED/kg PC0.75/dia). A cefovecina é um antibiótico de amplo espectro principalmente para o tratamento de infecções de pele, com função bactericida, e de longa duração, de até 14 dias em cães. Em aves, apresenta curto tempo de meia vida, necessitando de até três aplicações ao dia. Nesse caso, aplicações diárias associadas ao tratamento tópico das feridas resultou em melhora dos sinais clínicos relacionados à infecção e cicatrização total das feridas. Apesar da pouca eficácia da nistatina para o tratamento de *M. ornithogaster*, quando associada a terapia de suporte com alimentação forçada resultou em ausência do fungo em fezes. Bactérias multirresistentes são amplamente relatadas em criadouros de passeriformes devido ao uso indiscriminado de antibióticos. Fungos como o *Macrorhabdus* advém da imunossupressão do animal. No presente criadouro havia a infecção concomitante pelos dois patógenos, não sendo possível determinar o agente causador do quadro clínico. O tratamento de suporte associado a nistatina e a cefovecina se mostrou eficaz para melhora do quadro de coinfeções.

Palavras-Chave: *Serratia*, *Macrorhabdus*, co-infecção.

Link do pitch: <https://youtu.be/5iQdpvFPkMQ>